

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TEORIA, PESQUISA E COMUNIDADES QUILOMBOLAS - MARIA DO SOCORRO LUCINIO DA CRUZ SILVA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Este texto tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre os processos e os resultados de um projeto de pesquisa e extensão, desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Quilombola (GEPEQ), sob coordenação da professora doutora Suely Dulce de Castilho. O projeto teve como lócus três escolas quilombolas da rede estadual de educação de Mato Grosso. Foi desenvolvido no período de março a julho de 2018, com carga horária de 70 horas. Vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso, o GEPEQ realiza pesquisas coletivas e individuais, em níveis de mestrado e doutorado, nas comunidades quilombolas em questão. Dessa integração e parceria entre GEPEQ e as escolas estaduais quilombolas de Mato Grosso suscitaram nos professores daquele contexto o desejo de uma formação continuada que contemplasse atividades teóricas e práticas pedagógicas que atendessem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (BRASIL, 2012) acerca da importância do respeito à especificidade étnico-racial e cultural de cada comunidade estar presente nas salas de aulas. Neste sentido, o GEPEQ construiu esta proposta tendo como foco os estudos teóricos acerca dos etnosaberes, promovendo discussões e reflexões dos professores envolvidos no processo. Organizado como curso de extensão, os estudos foram realizados através da leitura de textos que abordavam os etnosaberes, aliando teoria e prática em sala de aula. Através dos relatos dos professores participantes, os resultados apontam para o êxito da proposta de formação continuada, alcançando o objetivo a que foi proposto.

Palavras-chave: Educação, quilombo, etnosaberes.